**CORRAM FLORESTAS, CORRAM!**

**6 razões pelas quais as florestas devem correr dos artigos 6.2 e 6.4**

*Grupo Carta de Belém e Global Forest Coalition, 6 de junho 2022*

**Enquanto negociadores climáticos se reúnem em Bonn, queremos que você conheça as seis grandes razões pelas quais os Artigos 6.2 e 6.4 seriam realmente prejudiciais às florestas. Aqui estão eles:**

**1.** Os mecanismos de mercado já falharam! Apesar de não serem capazes de produzir reduções reais de emissões em todo o mundo, eles continuam sendo impulsionados como a grande aposta para descarbonizar as economias e alcançar o objetivo final da neutralidade climática, conforme expresso no Acordo de Paris, artigos 6.2 e 6.4.

**2.** A definição de ITMOs (Resultados de Mitigação Internacionalmente Transferidos*)* aprovada em Glasgow inclui "tanto as reduções de emissões quanto as remoções, sem inclusão ou exclusão explícita de setores específicos, e a especificação de que os resultados da mitigação são gerados a partir de 2021, reduzindo as emissões do desmatamento e da degradação florestal, bem como as remoções ou melhorias são atividades de REDD+ que podem se tornar ITMOs". Isto é um escândalo. Se as negociações continuarem nesta direção, podemos dizer adeus ao Marco de Varsóvia para Redd+.

**3.** Em 6.2, o instrumento é sem dentes. Sem governança forte, sem relatório, sem registro central, sem revisão, sem nada. Se as florestas não funcionarem rapidamente, elas serão utilizadas para compensar as emissões líquidas zero dos países ricos. Na prática, isso leva ao funeral do princípio das responsabilidades comuns porém diferenciadas, e reduz as ambições reais para as Contribuições Nacionais Determinadas. Ele cria um clube de países ricos que usam e abusam dos ITMOs nas florestas do Sul Global. Isto não é nada menos que um desvio da verdadeira solução para o problema: a eliminação gradual dos combustíveis fósseis no ritmo mais rápido possível.

**4.** Em 6.4, as empresas privadas, os investidores e os grandes poluidores são os vencedores. São conhecidos os problemas sobre a transparência dos mecanismos de desenvolvimento limpo (MDL) e sobre sua entrega de resultados reais responsáveis na redução de emissões. Reconhecemos o interesse dos países em desenvolvimento em receber algum tipo de apoio financeiro através deste mecanismo. Mas, mais uma vez, ele serve apenas como uma plataforma para manter os negócios como de costume e financiar projetos em países do Sul Global, que estão realmente sofrendo com a falta de capacidade para implementar suas CND (Contribuições Nacionalmente Determinadas), uma vez que passam por processos nacionais de degradação ambiental devido à desregulamentação da lei e violações dos direitos humanos. Sem sistemas nacionais funcionais, nenhuma estrutura internacional será capaz de cumprir o que promete.

**5**. Também temos que estar cientes das intenções cruéis do CORSIA (Sistema de Compensação e Redução de Carbono para a Aviação Internacional, em inglês) e do transporte marítimo. Eles querem manter o uso de combustíveis fósseis e não fazer nenhum progresso na descarbonização real, enquanto usam as florestas como compensações para pressionar os negociadores a aprovar o uso do artigo 5 do Acordo de Paris no artigo 6.

**6.** Alguns países estão pedindo para ser dada a "prevenção de emissões" tanto para o artigo 6.2 como 6.4, assim como a "melhoria da conservação" para o artigo 6.4. Não há uma definição exata e nenhuma base sólida para essas definições. Essa redação abre o acordo para múltiplas interpretações e, ainda, falha em garantir a adicionalidade. Entendemos o truque de mágica que eles querem nos passar, por isso continuamos chamando as florestas e seus povos para fugir dessas abordagens e armadilhas vazias.